08/01/2013 20h00- Atualizado em 08/01/2013 20h00

Vídeo flagra momento em que bomba explode e atinge casal de namorados

Imagem mostra ciclista colocando artefato no carro onde as vítimas estavam. Jovens estão internados com queimaduras de 3º grau, em Anápolis, GO.

As imagens do circuito de segurança da Avenida Barão do Rio Branco, no centro de Anápolis, a 55 quilômetros de Goiânia, registraram o momento em que uma pessoa arremessa um objeto dentro do carro onde estava o casal que sofreu um atentado com uma bomba de fabricação caseira. O crime aconteceu no último fim de semana.

As cenas mostram uma pessoa de bicicleta, que arremessa o objeto, supostamente a bomba, dentro do carro. Em seguida, o veículo é coberto pela fumaça da explosão.

Além das imagens, o carro onde o casal estava também ajudará nas investigações. Por dentro, é possível ver que o veículo ficou praticamente todo queimado. Bancos, painel e inclusive o teto. No banco, ainda estão os pregos que foram colocados dentro da bomba de fabricação caseira.

Thays Mendes, de 19 anos, e o namorado Guilherme Almeida, de 20 anos, continuam internados na UTI do Hospital de Queimaduras da cidade. A unidade não divulgou o boletim médico, mas, segundo a família da jovem, ela teve 50% do corpo queimado, e Guilherme sofreu queimaduras de até 3º grau nos braços, tórax e pernas.

Outro vídeo mostra o momento em que os dois jovens aguardam a chegada do Corpo de Bombeiros, sentados na calçada em com queimaduras por todo o corpo. As imagens foram feitas por um cinegrafista amador.

Suspeito

O principal suspeito do crime, segundo a polícia, é um ex-namorado de Thays, que ainda não foi localizado. Os investigadores acharam pistas na página da rede social de um dos suspeitos, que postou a seguinte frase: “Está chegando a hora. Eu quero ver o circo pegar fogo e ver os palhaços morrerem queimados... risos”.

Quatro pessoas curtiram o comentário. Um amigo comentou de forma fria. Segundo a polícia, todos serão investigados por participação no crime. A previsão é de que o inquérito seja concluído em uma semana.

"Essas pessoas já haviam feito uma informação antes do fato, o que leva a crer que foi um crime premeditado, praticado por uma pessoa que tinha o objetivo de matar essas vítimas", diz o delegado responsável pelo caso, Eder Ferreira Martins.

Crime elucidado: Polícia Civil indicia homem por atentado a bomba contra casal em Anápolis
Publicado em: 27/02/2013· ·

A bomba que atingiu o casal de namorados, Thays Angélica Mendes e Guilherme Almeida, no dia 5 de janeiro, no centro de Anápolis, foi lançada por Uingles Queiroz, o mesmo que em 28 de janeiro arremessou outro artefato dentro de um ônibus urbano, em Goiânia. Essa foi a conclusão a que chegou o delegado Éder Martins, do 7º Distrito Policial, que depois de um mês e meio de investigações, encerrou ontem o inquérito.

“Todas as provas que reunimos indicaram o Uingles como autor do crime”, disse o delegado, que ao enviar o processo para o Poder Judiciário, entrou com um pedido de transformação da prisão temporária do acusado em prisão preventiva. Segundo ele, tanto as provas testemunhais como as documentais confirmaram as suspeitas. Éder Martins afirmou que a perícia, ao confrontar as imagens do videomonitoramento com a bicicleta, confirmou que se tratava do mesmo veículo.

“Tivemos também provas testemunhais contundentes, como a palavra do rapaz que recebeu a bicicleta das mãos de Uingles, uma hora após a explosão da bomba. De acordo com o delegado, ofegante, Uingles teria chegado à casa do rapaz e pedido para que ele lavasse bem a bicicleta e a levasse para a oficina, onde ela deveria ser desmontada.

Os familiares das vítimas ficaram satisfeitos com o trabalho policial. O pai de Thays Angélica, José Bento Mendes, está convencido de que o autor do crime é mesmo Uingles Queiroz. “O delegado reuniu as provas e chegou à conclusão certa”, disse o pai de Thays, se revelando satisfeito porque está tirando essa dúvida da cabeça.

“Percebi que a polícia realizou um bom trabalho”, acrescentou José Bento, que fez questão de agradecer também o empenho da equipe médica do Hospital de Queimaduras.
“Eles fizeram um ótimo trabalho, acredito até que a Thays não vai ficar com sequelas”, previu o pai, informando que a partir da próxima semana, uma equipe do Colégio Estadual Plínio Jayme vai ministrar aulas para ela, em casa.

A reação do pai de Guilherme Almeida, Silvestre Pereira das Neves, foi igualmente positiva. “A gente tem de crer no trabalho da justiça”, afirmou o pai, que se diz satisfeito com o trabalho da polícia e agora espera que a justiça seja feita, com a condenação do acusado. “Estou feliz pela recuperação que o Guilherme vem alcançando, confiante que ele ficará sem qualquer sequela”, disse Silvestre Pereira, afirmando que não entender como alguém pode ter uma atitude como a que foi feita contra o seu filho. “O rapaz que fez isso não tem a mínima noção do que é uma família, de tudo que ela sofre diante de um episódio tão violento”, concluiu o pai de Guilherme.